

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/268267934>

Aplicação de solução homeopática Carbo vegetabilis e produtividade da alfaca

Article

CITATIONS

4

READS

859

15 authors, including:



Fabrício Rossi

University of São Paulo

68 PUBLICATIONS 354 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Gláucia Ambrosano

University of Campinas

506 PUBLICATIONS 10,278 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Eliana Aparecida Schammass

Instituto de Zootecnia

62 PUBLICATIONS 889 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Determinação do teor de biomassa, nitrogênio e carbono em diferentes cultivos comerciais [View project](#)



Rotation of the second cervical vertebra in pediatric patient [View project](#)

Aplicação de solução homeopática *Carbo vegetabilis* e produtividade da alface

Fabrcio Rossi¹; Edmilson José Ambrosano¹; Nivaldo Guirado¹; Gláucia M. B Ambrosano²; Vicente Wagner Dias Casali³; João Tessarioli Neto⁴; Paulo César Tavares Melo⁴; Maria do Carmo Arenales⁵; Eliana Aparecida Schammas⁶.

(1) DDD/APTA – Pólo Regional Centro Sul, Cx.Postal 28, 13400-970, Piracicaba – SP, rossi@merconet.com.br; (2) FOP-UNICAMP, Av. Limeira, s/n, 13418-018, Piracicaba - SP; (3) Universidade Federal de Viçosa, Depto de Fitotecnia, 36571-000, Viçosa - MG; (4) ESALQ-USP, Departamento de Produção Vegetal, Av. Pádua Dias, 11, 13418-260, Piracicaba - SP; (5) Fauna & Flora Arenales, R. Maurilio Fernandes, 141, 19064-190, Presidente Prudente – SP; (6) Instituto de Zootecnia.

RESUMO

A solução *Carbo vegetabilis*, originada de vegetal carbonizado, tem auxiliado a restauração de plantas submetidas a geadas e a quebra de dormência de algumas sementes. Este experimento teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes freqüências de aplicação da solução homeopática *Carbo vegetabilis* C30 sobre o crescimento da alface. Os resultados obtidos indicam um incremento de peso seco da alface quando se aplica a solução homeopática na freqüência de 48 horas.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*, alface, homeopatia, preparados no-moleculares.

ABSTRACT

Homeopathic *Carbo vegetabilis* solution application and lettuce productivity.

The *Carbo vegetabilis* solution, originated from charred vegetable, has been helping restoration of plants submitted to frosts and the sleeper break of some seeds. The goal of this experiment was to evaluate the effect of different frequencies of *Carbo vegetabilis* C30 solution homeopathic applications on lettuce growth. The obtained results indicate an increment of lettuce dry weight when the homeopathic solution is applied in the frequency of 48 hours.

Keywords: *Lactuca sativa*, lettuce, homeopathy, prepared no-molecular.

A alface constitui uma das hortaliças mais consumidas pelos brasileiros. É uma planta relativamente resistente a doenças e de ser cultivada nos meses mais frios do ano, sendo ótimo para sua germinação temperaturas entre 15 a 20°C; para seu desenvolvimento, entre 14 a 18°C, embora resista até temperaturas de 30°C. A homeopatia é uma ciência de preparações não-moleculares cujos princípios fundamentais que regem a cura podem ser aplicados não só aos seres humanos, mas também aos animais e vegetais, podendo harmonizá-los num prazo muito curto (ARENALES, 1998). Atualmente, por serem insipientes as pesquisas com vegetais, a indicação do medicamento homeopático se faz por analogia com as indicações aos seres humanos. O medicamento *Carbo vegetabilis*, originado de vegetal carbonizado, tem auxiliado o restabelecimento de plantas submetidas a geadas e a quebra de dormência de algumas sementes (ARENALES, 1998).

O presente estudo teve por objetivo verificar o efeito de diferentes freqüências de aplicação da solução homeopática *Carbo vegetabilis* C30 sobre o crescimento da alface.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro-Sul, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial, sendo os seguintes fatores utilizados: três freqüências de aplicação (24, 48 e 72 horas) e duas soluções, sendo uma testemunha (Álcool 70%) e outra Homeopática (*Carbo vegetabilis* C30), com dez repetições. A variedade tipo crespa, Vera, foi escolhida para o experimento. As mudas foram obtidas através de semeio em placas de isopor com 200 células e transplantadas para vasos plásticos de 0,5 L, 45 dias após a semeadura. A solução homeopática *Carbo vegetabilis* foi preparada de acordo com as instruções da FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA (1977) em laboratório homeopático especializado. O controle foi o álcool a 70% (veículo das soluções homeopáticas). Visando garantir total imparcialidade o experimento foi conduzido no sistema duplo-cego, no qual os tratamentos foram codificados, ficando incógnitos aos aplicadores e avaliadores e conhecidos apenas pelo administrador da pesquisa. A diluição foi de 0,25 mL de solução homeopática por litro de água, da qual foi aplicado 50 mL/planta, nas freqüências de 24, 48 e 72 horas. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso fresco da alface colhido 35 dias após o transplante foi diferente conforme a frequência de aplicação, independente do tratamento homeopático (Tabela 1). Isso pode ser explicado devido ao nível de umidade fornecido às plantas na frequência de 24 horas que era muito grande em relação ao volume de solo das plantas, o que provavelmente dificultou a respiração radicular e, conseqüentemente, o desenvolvimento das plantas.

Tabela 1. Peso fresco (gramas) das folhas de alface.

Freqüência	Álcool 70%	<i>Carbo vegetabilis</i> C30
24 horas	15,22 B a	14,77 B a
48 horas	31,54 A a	34,27 A a
72 horas	33,36 A a	32,23 A a

Médias seguidas de letras distintas (maiúsculas na vertical e minúsculas na horizontal) diferem entre si pelo teste de Tukey ($\alpha < 0,05$).

Durante a experimentação observou-se que as repetições dos diferentes tratamentos estavam muito próximas, o que pode ter mascarado um resultado mais significativo, devido ao fato de soluções homeopáticas serem fontes de energia e esta se dissipar através do contato.

Na frequência de 48 horas houve um ganho de 22,42% de peso seco das folhas com a aplicação da homeopatia em relação ao controle (Tabela 2).

Tabela 2. Peso seco (gramas) das folhas de alface.

Freqüência	Álcool 70%	<i>Carbo vegetabilis</i> C30
24 horas	1,01 B a	1,05 B a
48 horas	1,65 A a	2,02 A b
72 horas	1,88 A a	1,60 A a

Médias seguidas de letras distintas (maiúsculas na vertical e minúsculas na horizontal) diferem entre si pelo teste de Tukey ($\alpha < 0,05$).



Figura 1 - Aspecto final da alface tratado com álcool 70% (a esquerda) e com *Carbo vegetabilis* (a direita), na frequência 48 horas.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pelo apoio financeiro, ao Dr. Paulo C. D. Mendes, as biólogas Fernanda Martinelli e Andréa C. Lanzoni e as técnicas Angela Maria Caldeira da Silva e Maria Aparecida C. de Godoy, pelo apoio ao projeto.

LITERATURA CITADA

ARENALES, M. C. A homeopatia na agropecuária orgânica. In: Encontro Mineiro sobre Produção Orgânica de Hortaliças, 1, 1998, Viçosa, MG. Anais... Viçosa, MG: UFV, 1998 p. 24-35.

FARMACOPÉIA homeopática brasileira. 1.ed. São Paulo, SP: Andrei, 1977. 115p.